

MUNICÍPIO DE VISEU

Prestação de Contas Consolidadas
31 de dezembro de 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

O Município de Viseu apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativas ao exercício de 2015, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas, pela primeira vez em 2013, segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação dos municípios são os definidos na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010. A adoção da referida Lei teve um impacto significativo nas contas consolidadas do Grupo Municipal em 2013, dado que alargou o perímetro de consolidação para entidades cujo controlo não é detido a 100% pelo Município de Viseu. No anexo às demonstrações financeiras consolidadas encontram-se discriminadas as entidades consolidantes, bem como o método de consolidação utilizado.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O Grupo Municipal é constituído pelas seguintes entidades:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido	Método de consolidação
Município de Viseu	Praça da República 3514-501 Viseu	Empresa Mãe	
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 VISEU	Agregação a 100%	Simples agregação
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	100,00%	Integral
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	55,00%	Integral
Expovis – Promoção e Eventos, Lda.	Espaço Multiusos – Rua Padre Costa 3510-063 Viseu	51,00%	Integral
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu	40,00%	Integral
GestinViseu Parques Empresariais de Viseu, S.A.	Zona Industrial Coimbrões Edif. Expobeiras - loja 1 3500-618 VISEU	32,41%	Equivalência Patrimonial
Municípia – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	Taguspark, Avenida Professor Cavaco Silva, Edifício Ciência II, nº11 – 3ºB 2740-120 Porto Salvo	2,16%	Equivalência Patrimonial

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

De seguida apresenta-se a contribuição e respetivo peso de cada uma das empresas do Grupo, no Balanço consolidado:

	Município de Viseu	SMAS	Habisolvís	Viseu Novo	Expovís	Viseupolis	Total	Ajustamentos	Total Consolidado
Activo fixo	205.589.544	90.435.125	91.473	416.200	430.769	49.821.264	346.784.375	-7.258.779	339.525.596
Activo circulante	54.011.788	7.555.825	177.647	792.079	241.082	1.420.409	64.198.830	-2.698.661	61.500.170
Total do Activo	259.601.332	97.990.950	269.120	1.208.279	671.851	51.241.674	410.983.205	-9.957.439	401.025.766
Peso no Total	63,17%	23,84%	0,07%	0,29%	0,16%	12,47%	100,00%		
Património Líquido	191.739.275	21.103.425	213.380	750.136	417.203	49.907.041	264.130.459	-9.628.283	254.502.176
Provisões	3.762.502	3.864	0	0	0	0	3.766.366	0	3.766.366
Passivo de médio/longo prazo	19.131.685	2.230.785	0	202.716	0	0	21.565.187	-2.230.785	19.334.401
Passivo de curto prazo	8.596.943	2.235.822	29.392	255.341	254.648	1.334.632	12.706.779	-573.742	12.133.037
Acréscimos e diferimentos	36.370.927	72.417.053	20.305	0	0	0	108.808.286	2.481.499	111.289.786
Total do Passivo	259.601.332	97.990.950	263.078	1.208.193	671.851	51.241.674	410.977.077	-9.951.312	401.025.766
Peso no Total	63,17%	23,84%	0,06%	0,29%	0,16%	12,47%	100,00%		

Como se pode verificar, as Contas individuais do Município de Viseu são responsáveis por cerca de 63% do ativo e passivo do Grupo Municipal, que juntamente com o SMAS de Viseu, com 24% e a Viseupolis, com 12,5%, perfazem a quase totalidade do ativo. As restantes empresas do grupo têm um impacto pouco significativo no Balanço Consolidado.

Em termos comparativos com as Contas Consolidadas de 2014:

	2015	Varição	2014
Activo fixo	339.525.596	17.620.145	321.905.451
Activo circulante	61.500.170	4.962.631	56.537.538
Total do Activo	401.025.766	22.582.777	378.442.989
Património Líquido	254.502.176	2.441.178	252.060.998
Provisões	3.766.366	89.920	3.676.446
Passivo de médio/longo prazo	19.334.401	1.457.818	17.876.583
Passivo de curto prazo	12.133.037	1.809.873	10.323.164
Acréscimos e diferimentos	111.289.786	16.783.988	94.505.798
Total do Passivo + Capital Próprio	401.025.766	22.582.777	378.442.989

Verificou-se um aumento nas principais rubricas do ativo, nomeadamente, Imobilizado (Bens de domínio público e Imobilizações corpóreas – essencialmente aumento da imobilização em curso nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu), Investimentos Financeiros, Depósitos Bancários e Proveitos Diferidos.

O desempenho financeiro durante o exercício de 2015 das entidades integradas no perímetro de consolidado foi o seguinte:

	Município de Viseu	SMAS	Habisolvís	Viseu Novo	Expovís	Viseupolis	Total	Ajustamentos	Total Consolidado
CMVMC	550.122	479.502	0	0	1.289	0	1.030.912	0	1.030.912
FSE + Pessoal	28.478.534	5.766.196	198.363	715.597	1.642.075	0	36.800.764	-524.220	36.276.544
Transf. e subsídios	4.130.628	0	0	0	0	0	4.130.628	-70.028	4.060.601
Amortizações e Provisões	8.518.287	4.306.914	19.176	4.037	73.368	0	12.921.782	0	12.921.782
Outros Custos e Perdas	157.329	178.821	472	29.116	39.243	0	404.980	-47.797	357.184
Custos e perdas financeiras	323.332	80.877	0	1.139	1.599	0	406.946	-140.862	266.085
Custos e perdas extraordinárias	3.025.139	175.770	0	0	0	0	3.200.909	38.613	3.239.522
Total dos Custos	45.183.370	10.988.079	218.011	749.889	1.757.573	0	58.896.922	-744.292	58.152.629
Peso no Total	76,72%	18,66%	0,37%	1,27%	2,98%	0,00%	100,00%		
Vendas e prestações de serviços	2.535.186	9.467.689	205.493	441.424	1.808.057	0	14.457.850	-379.769	14.078.081
Impostos e taxas	20.487.522	0	0	0	0	0	20.487.522	0	20.487.522
Variação da produção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	98.730	0	0	98.730	0	98.730
Proveitos suplementares	0	8.671	0	0	0	0	8.671	0	8.671
Transf. e subsídios	16.447.252	30.124	0	14.956	0	0	16.492.333	-42.884	16.449.449
Outros proveitos e ganhos	0	0	3.805	6.061	1.848	0	11.714	-10.144	1.570
Proveitos e ganhos financeiros	3.599.305	39.395	1.755	6.605	681	0	3.647.741	158.328	3.806.069
Prov. e ganhos extraordinários	3.465.078	3.431.953	8.509	0	0	0	6.905.540	-1.973.225	4.932.315
Total dos Proveitos	46.534.344	12.977.832	219.563	567.776	1.810.586	0	62.110.100	-2.247.695	59.862.406
Peso no Total	74,92%	20,89%	0,35%	0,91%	2,92%	0,00%	100,00%		
Resultado Líquido do Exercício	1.350.974	1.989.753	1.552	-182.113	53.013	0	3.213.179	-1.503.402	1.709.776
Peso no Total	42,04%	61,92%	0,05%	-5,67%	1,65%	0,00%	100,00%		

Como se pode verificar, as contas individuais do Município de Viseu são responsáveis por cerca de 77% dos custos e proveitos e 42% do resultado líquido do exercício. Verificou-se uma alteração na empresa que contribui mais para o Lucro Consolidado: os SMAS contribuem com quase 2/3 do lucro consolidado em 2015. No ano transato, o Município de Viseu contribuía com cerca de 88% para o lucro consolidado. Os SMAS de Viseu representam cerca de 19% dos custos do Grupo e 21% dos Proveitos, mas o seu peso no resultado líquido do exercício consolidado, como já foi referido, cresceu para 62%.

É de realçar, no entanto, que nas contas individuais do SMAS de Viseu encontram-se registados proveitos extraordinários que são anulados para efeitos do consolidado, dado que são referentes essencialmente a transferências do Município de Viseu (cerca de 1,9 milhões de euros).

Em termos comparativos com as Contas Consolidadas de 2014, verificamos no quadro seguinte que o Resultado Líquido consolidado registou uma redução acentuada, aproximadamente de 7,5 milhões de euros, sendo que as rubricas de FSE e custos e perdas extraordinárias tiveram aumentos significativos. Os proveitos registaram no total um decréscimo de 1,1 milhões de euros.

	2015	Varição	2014
CMVMC	1.030.912	39.817	991.095
FSE + Pessoal	36.276.544	5.696.150	30.580.394
Transf. e subsídios	4.060.601	-1.710.439	5.771.040
Amortizações e Provisões	12.921.782	482.567	12.439.214
Outros Custos e Perdas	357.184	86.872	270.311
Custos e perdas financeiras	266.085	-38.308	304.393
Custos e perdas extraordinárias	3.239.522	1.767.745	1.471.777
Total dos Custos	58.152.629	6.324.405	51.828.225
Vendas e prestações de serviços	14.078.081	979.053	13.099.028
Impostos e taxas	20.487.522	-323.476	20.810.998
Varição da produção	0	-2.293	2.293
Trabalhos para a própria entidade	98.730	98.730	0
Proveitos suplementares	8.671	-28.478	37.150
Transf. e subsídios	16.449.449	-1.029.675	17.479.123
Outros proveitos e ganhos	1.570	-54.105	55.675
Proveitos e ganhos financeiros	3.806.069	-69.450	3.875.518
Prov. e ganhos extraordinários	4.932.315	-674.741	5.607.056
Total dos Proveitos	59.862.406	-1.104.435	60.966.841
Resultado Líquido do Exercício	1.709.776	-7.428.840	9.138.616

ATIVIDADES DO CONJUNTO EM MATÉRIAS QUE ESTÃO DIRETAMENTE LIGADAS À ATIVIDADE AUTÁRQUICA

As entidades incluídas no perímetro de consolidação do Município apresentam atribuições específicas no âmbito das competências do poder local.

Deste modo, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu contribuem para a concretização das políticas Municipais para os setores de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, nomeadamente, captação, tratamento, adução, elevação, armazenamento e distribuição até ao domicílio das populações servidas, bem como a recolha das águas residuais desde do domicílio das populações servidas, transporte, incluindo elevação, tratamento e rejeição das águas residuais, após o tratamento nas linhas de água. Estão, também, a cargo dos Serviços, as piscinas Municipais, as fontes ornamentais, a limpeza das linhas da água na zona urbana e a rede de fontanários do Concelho.

A Habisolvis desenvolve a gestão social, patrimonial e financeira dos empreendimentos e fogos de habitação social do Município. Neste âmbito foram efetuados serviços de gestão de rendas e do património imobiliário associado. Complementarmente, contribuiu para a execução dos programas habitacionais do Município, designadamente, ao nível do Viseu Habita.

A atividade da Viseu Novo caracterizou-se pela execução e acompanhamento técnico de obras inseridas no âmbito do programa “Reabilitar para Arrendar”, na implementação do plano de

ação para a revitalização do centro histórico “Viseu Viva”, na elaboração de pareceres diversos, no lançamento de concursos públicos e em outras atividades inseridas nos diversos contratos programa celebrados com o Município.

As atividades desenvolvidas pela Expovis estiveram relacionadas com a vertente de manutenção e montagem de eventos como a “Feira das Vindimas” e os “Vinhos de Inverno” e com a organização integral da “Feira de S. Mateus”.

A Viseupolis tinha por objeto a gestão e coordenação do investimento a realizar na zona de intervenção de Viseu, no quadro do Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, Programa Polis, promovido pelo Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, bem como o desenvolvimento de ações estruturantes em matéria de valorização e requalificação ambiental e urbana, dinamização de atividades turísticas, culturais e desportivas e outras intervenções que contribuam para o desenvolvimento económico e social da respetiva área de intervenção. Esta entidade encontra-se em processo de extinção e integração do ativo no Município de Viseu.

PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 2016 deverá ser criada uma empresa local que terá atribuições ao nível do sector das Águas e Saneamento substituindo os atuais Serviços Municipalizados, processo em curso de acordo com todos os trâmites previstos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, com todas as alterações subsequentes.

A Expovis estará em atividade em 2016 apenas até à data da sua extinção e arranque da entidade Viseu Marca, que dará continuidade às atividades iniciadas e inerentes a todos os eventos a realizar, nomeadamente à Feira de São Mateus.

Relativamente à sociedade Viseupolis, continuarão a ser efetuadas diligências do sentido de promover a sua extinção e partilha.

As restantes entidades manterão a sua atividade normal no âmbito das atribuições respetivas no âmbito da habitação social e da reabilitação urbana.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes ocorridos após o termo do exercício. Contudo, perspetivam-se as alterações referidas no ponto anterior.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas POICAL	ACTIVO	Exercícios			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	Bens de Domínio Público				
451	Terrenos e recursos naturais	30 706 645	0	30 706 645	30 508 480
452	Edifícios	2 308 553	626 671	1 681 882	1 707 159
453	Outras construções e infra-estruturas	221 890 592	97 600 678	124 289 914	115 872 999
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3 896 360	342 826	3 553 534	3 581 443
459	Outros bens de domínio público	4 156 175	1 930 701	2 225 474	2 367 646
445	Imobilizações em curso	31 427 533	0	31 427 533	27 931 596
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	93 402	0	93 402	88 877
		294 479 261	100 500 876	193 978 384	182 058 200
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	980 419	936 133	44 286	84 041
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	422 609	419 685	2 924	33 172
433	Propriedade industrial e outros direitos	448 271	352 698	95 573	92 405
443	Imobilizações em curso	275 251	0	275 251	187 258
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	54 427	0	54 427	40 276
		2 180 977	1 708 516	472 462	437 152
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	12 079 307		12 079 307	12 640 047
422	Edifícios e outras construções	126 923 937	17 873 693	109 050 245	101 981 723
423	Equipamento básico	6 340 274	5 027 012	1 313 263	1 450 157
424	Equipamento de transporte	2 563 719	2 316 444	247 275	305 583
425	Ferramentas e utensílios	1 745 451	1 490 086	255 365	270 769
426	Equipamento administrativo	10 853 154	9 662 234	1 190 920	1 154 905
427	Taras e vasilhame	1 320	1 320	0	95
429	Outras imobilizações corpóreas	2 454 368	1 716 613	737 756	739 379
442	Imobilizações em curso	6 572 232	0	6 572 232	12 278 442
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
		169 533 763	38 087 402	131 446 361	130 821 102
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	997 612	920 246	77 366	102 360
412	Obrigações e títulos de participação	2 796 761		2 796 761	7 500
414	Investimentos em imóveis	10 932 482	178 221	10 754 261	8 479 136
		14 726 855	1 098 467	13 628 388	8 588 996
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	938 155		938 155	946 733
32	Mercadorias	26 783		26 783	41 412
		964 938	0	964 938	988 146
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	100 000	100 000	0	0
211	Clientes, c/c	888 759		888 759	1 487 558
212	Contribuintes, c/c	17 318		17 318	26 507
213	Utentes, c/c	107 710		107 710	62 863
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 028 371	886 055	142 316	128 654
229	Adiantamentos a fornecedores	0		0	0
24	Estado e outros entes públicos	56 592		56 592	112 007
264	Administração autárquica	0		0	49 413
262+263+267+268	Outros devedores	3 337 590	213 098	3 124 491	3 262 662
		5 536 338	1 199 153	4 337 185	5 129 665
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	37 019 953	1 168 254	35 851 699	30 110 081
11	Caixa	16 852		16 852	418 099
		37 036 805	1 168 254	35 868 551	30 528 180
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	20 194 679		20 194 679	19 739 294
272	Custos diferidos	134 816		134 816	152 253
		20 329 495	0	20 329 495	19 891 548
	TOTAL DO ACTIVO	544 788 433	143 762 668	401 025 765	378 442 989

<u>Código das Contas POCAL</u>	<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>	2015	2014
	Fundos Próprios		
51	Património	105 030 623	100 814 033
571	Reservas legais	2 392 118	1 923 968
574	Reservas livres	5 738 800	5 738 800
575	Subsídios	655 619	793 405
576	Doações	1 626 796	1 626 796
59	Resultados transitados	119 830 179	114 578 834
88	Resultado Líquido do Período atribuível ao Grupo	1 962 996	9 124 193
	Fundos próprios atribuíveis ao grupo	237 237 131	234 600 029
	Interesses minoritários	17 265 045	17 460 969
	Total dos fundos próprios	254 502 176	252 060 998
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	3 766 366	3 676 446
		3 766 366	3 676 446
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	17 342 138	17 876 583
2642	Administração Autárquica	0	0
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0	0
2689	Outros Credores	1 992 263	0
		19 334 401	17 876 583
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	4 134 192	3 602 790
269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0
221	Fornecedores, c/c	595 231	539 289
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2 147 334	1 056 069
252	Credores pela execução do orçamento	0	0
217	Clientes e utentes c/ cauções	1 500 560	1 428 853
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528 358	528 358
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	43 759	959
24	Estado e outros entes públicos	518 546	480 229
264	Administração autárquica	4 341	27 874
262+263+267+268	Outros credores	2 438 080	2 161 705
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0	0
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	11 138	19 304
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	211 497	477 734
		12 133 037	10 323 164
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	3 050 223	2 655 869
274	Proveitos diferidos	108 239 563	91 849 928
		111 289 786	94 505 798
	TOTAL DO PASSIVO	146 523 589	126 381 991
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	401 025 765	378 442 989

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Código das Contas POCAL		2015		2014	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	40 071		41 435	
	Matérias	990 841	1 030 912	949 660	991 095
62	Fornecimentos e serviços externos	21 233 771		15 394 159	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	11 824 991		11 834 020	
643 a 648	Encargos sociais	3 217 782	36 276 544	3 352 216	30 580 394
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	4 060 601	4 060 601	5 771 040	5 771 040
66	Amortizações do exercício	12 671 687		12 241 709	
67	Provisões do exercício	250 094	12 921 782	197 505	12 439 214
65	Outros custos e perdas operacionais	357 184	357 184	270 311	270 311
	(A)		54 647 022		50 052 054
68	Custos e perdas financeiras	266 085	266 085	304 393	304 393
	(C)		54 913 107		50 356 447
69	Custos e perdas extraordinárias	3 239 522	3 239 522	1 471 777	1 471 777
	(E)		58 152 629		51 828 225
88	Resultado líquido do exercício		1 709 776		9 138 616
	Atribuível ao Grupo Público		1 962 996		9 124 203
	Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo		-253 220		14 413
			59 862 406		60 966 841
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	39 702		493 261	
7112 + 7113	Vendas de produtos	3 886 632		3 605 407	
712	Prestações de serviços	10 151 485		8 999 219	
7114	Venda de bens diversos	262	14 078 081	1 141	13 099 028
72	Impostos e taxas	20 487 522		20 810 998	
	Variação da produção	0		2 293	
75	Trabalhos para a própria entidade	98 730		0	
73	Proveitos suplementares	8 671		37 150	
74	Transferências e subsídios obtidos	16 449 449		17 479 123	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1 570	37 045 941	55 675	38 385 238
	(B)		51 124 022		51 484 266
78	Proveitos e ganhos financeiros	3 806 069	3 806 069	3 875 518	3 875 518
	(D)		54 930 091		55 359 785
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4 932 315	4 932 315	5 607 056	5 607 056
	(F)		59 862 406		60 966 841

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A)	-3 523 000	1 432 212
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	3 539 984	3 571 125
Resultados correntes: (D) - (C)	16 984	5 003 337
Resultados líquido do exercício: (F) - (E)	1 709 776	9 138 616

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		31.696.434
Provisões Outras aplicações Financeiras		1.168.254
Balanco Consolidado 2014		30.528.180
Execução Orçamental	27.810.589	
Operações de Tesouraria	3.885.846	
Total das Receitas Orçamentais		75.699.944
Receitas Correntes		54.366.803
Receitas Capital		21.070.414
Receitas Outras		262.726
Operações de Tesouraria		5.698.430
Total....		113.094.809

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		70.832.796
Despesas Correntes		39.886.671
Despesas Capital		30.946.125
Operações de Tesouraria		5.225.207
Saldo para a Gerência Seguinte		37.036.805
Execução Orçamental	32.677.736	
Operações de Tesouraria	4.359.069	
Total....		113.094.809
Provisões Outras aplicações Financeiras		1.168.254
Balanco Consolidado 2015		35.868.551

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Município de Viseu apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativas ao exercício de 2015, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação dos municípios são os definidos na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010.

No que se refere ao Perímetro de Consolidação, o Grupo Autárquico é composto pelo Município de Viseu, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e as entidades controladas, de forma direta ou indireta.

De acordo com a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, considera-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial do modelo sugerido. As notas não mencionadas ou não são aplicáveis ou dizem respeito a factos ou a situações que não existe informação disponível para divulgação, mantendo-se, contudo, a referida ordenação.

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

1.1. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

As empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral ou simples agregação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Município de Viseu	Praça da República 3514-501 Viseu	Empresa Mãe
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 VISEU	Agregação a 100,00%
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	100,00%
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	55,00%
Expovis – Promoção e Eventos, Lda.	Espaço Multiusos – Rua Padre Costa	51,00%

	3510-063 Viseu	
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A. 1)	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu	40,00%

(1) Foi decidido incluir no perímetro de consolidação, através do método de consolidação integral, a participação na Viseupolis, dado que o Município de Viseu detém o controlo da sociedade e dos seus ativos. Adicionalmente e tendo em consideração o exposto no contrato do Programa Polis, prevê-se a passagem de todos os ativos da empresa Viseupolis, aquando da sua liquidação, para o Município de Viseu. O passivo será absorvido por cada um dos acionistas de acordo com a sua participação.

1.2. Entidades incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial

As empresas incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
GestinViseu Parques Empresariais de Viseu, S.A.	Zona Industrial Coimbrões Edif. Expobeiras - loja 1 3500-618 VISEU	32,41%
MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A	Taguspark - Edifício Ciência II - N 11 - 3 Piso B 2740-120 Porto Salvo	2,16%

1.3. Entidades excluídas da consolidação

As empresas excluídas da consolidação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Clube Académico de Futebol 1)	Não disponível	26,67%
Mateviseu - Matadouro Regional de Viseu S.A	Parque Leilão de Gado São João de Lourosa 3500-000 VISEU	1,00%
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, SA	Urbanização Quinta do Bosque, Lts 147/148 3510-010 VISEU	0,04%

(1) A participação no Clube Académico de Futebol consta do património do Município de Viseu, embora provisionada, apesar de a entidade ter sido declarada insolvente, dado que a insolvência ainda não foi concretizada.

1.4. Número médio de trabalhadores durante o exercício

Colaboradores	
Dirigentes intermédios	13
Técnico Superiores	92
Técnico Superiores Informática	10
Assistentes Técnicos	153
Assistentes Operacionais	566
Bombeiros	35
Polícia Municipal	16
Outros	18
	903

2. Imagem verdadeira e apropriada

2.1. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Não aplicável.

2.2. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.

Não aplicável.

2.3. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Não aplicável.

3. Informações de procedimentos de consolidação

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se revelam necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes, uma vez que são concebidos em SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

Em seguida procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação

dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

O município de Viseu utiliza os seguintes métodos de consolidação, tais como definidos pela Orientação n.º 1/2010:

3.1. Método da simples agregação

Aplica-se quando na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante. Este método traduz-se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo.

3.2. Método da consolidação integral

Aplica-se quando a entidade detém uma participação superior a 50% dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada ou detém o controlo e consiste na integração no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários.

Presume-se a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou resultado:

- a. A faculdade de vetar os orçamentos;
- b. A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c. A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- d. A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização dos objetivos próprios;
- e. A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

3.3. Método de equivalência patrimonial

Aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo exerça influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

3.4. Movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação

a. Contas de Balanço

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Total Contas Ind.	Ajustamentos de Consolidação			Consolidado
		2015	Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2015
	Bens de Domínio Público					
451	Terrenos e recursos naturais	30.706.645	0	0	0	30.706.645
452	Edifícios	1.681.882	0	0	0	1.681.882
453	Outras construções e infra-estruturas	124.289.914	0	0	0	124.289.914
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3.553.534	0	0	0	3.553.534
459	Outros bens de domínio público	2.225.474	0	0	0	2.225.474
445	Imobilizações em curso	31.427.533	0	0	0	31.427.533
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	93.402	0	0	0	93.402
		193.978.385	0	0	0	193.978.385
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de instalação	44.286	0	0	0	44.286
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	2.924	0	0	0	2.924
433	Propriedade industrial e outros direitos	95.573	0	0	0	95.573
443	Imobilizações em curso	275.251	0	0	0	275.251
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	54.427	0	0	0	54.427
		472.462	0	0	0	472.462
	Imobilizações Corpóreas					
421	Terrenos e recursos naturais	12.079.307	0	0	0	12.079.307
422	Edifícios e outras construções	109.050.245	0	0	0	109.050.245
423	Equipamento básico	1.313.263	0	0	0	1.313.263
424	Equipamento de transporte	247.275	0	0	0	247.275
425	Ferramentas e utensílios	255.365	0	0	0	255.365
426	Equipamento administrativo	1.190.920	0	0	0	1.190.920
427	Taras e vasilhame	0	0	0	0	0
429	Outras imobilizações corpóreas	737.756	0	0	0	737.756
442	Imobilizações em curso	6.572.232	0	0	0	6.572.232
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0
		131.446.361	0	0	0	131.446.361
	Investimentos Financeiros					
411	Partes de capital	7.336.237	0	-7.258.871	0	77.366
412	Obrigações e títulos de participação	2.796.669	0	0	92	2.796.761
414	Investimentos em imóveis	10.754.261	0	0	0	10.754.261
		20.887.167	0	-7.258.871	92	13.628.388
	Existências					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	938.155	0	0	0	938.155
32	Mercadorias	26.783	0	0	0	26.783
		964.938	0	0	0	964.938
	Dívidas de terceiros - Curto prazo					
28	Empréstimos concedidos	268.888	-268.888	0	0	0
211	Clientes, c/c	1.033.351	-144.592	0	0	888.759
212	Contribuintes, c/c	17.318	0	0	0	17.318
213	Utentes, c/c	107.710	0	0	0	107.710
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	142.316	0	0	0	142.316
251	Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0	0
229	Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0	0
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0	0
24	Estado e outros entes públicos	56.592	0	0	0	56.592
264	Administração autárquica	2.282.432	-2.282.432	0	0	0
262+263+267+268	Outros devedores	3.201.057	-2.657	0	-73.909	3.124.491
		7.109.662	-2.698.568	0	-73.909	4.337.185
	Depósitos em instituições financeiras e caixa					
12	Depósitos em instituições financeiras	35.851.699	0	0	0	35.851.699
11	Caixa	16.852	0	0	0	16.852
		35.868.551	0	0	0	35.868.551
	Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	20.120.862	0	0	73.817	20.194.679
272	Custos diferidos	134.816	0	0	0	134.816
		20.255.678	0	0	73.817	20.329.495
	TOTAL DO ACTIVO	410.983.205	-2.698.568	-7.258.871	0	401.025.766

Código das Contas POCAL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Total Contas Ind.	Ajustamentos Consolidação			Consolidado
		2015	Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2015
	Fundos Próprios					
51	Património	102.205.465	0	-17.099.940	19.925.098 (1)	105.030.623
	Ajustamento de partes de capital em empresas	64.209	0	-64.209	0	0
	Prestações Suplementares	7.589.276	0	-268.888	-7.320.388 (2)	0
571	Reservas legais	2.428.272	0	-36.154	0	2.392.118
574	Reservas livres	6.215.796	0	-476.995	0	5.738.800
575	Subsídios	655.619	0	0	0	655.619
576	Doações	1.626.796	0	0	0	1.626.796
59	Resultados transitados	113.786.398	-70.028	169.264	5.944.546 (3)	119.830.180
	Outras variação no CP	26.345.450	0	-26.345.450	0 (5)	0
88	Resultado líquido do período	3.213.178	419.972	54.909	-1.725.063 (4)	1.962.996
	Capital próprio atribuível ao grupo	264.130.459	349.944	-44.067.463	16.824.191	237.237.131
	Interesses minoritários	0	0	17.265.045	0	17.265.045
	Total do capital próprio	264.130.459	349.944	-26.802.419	16.824.191	254.502.176
	Passivo					
292	Provisões para riscos e encargos	3.766.366	0	0	0	3.766.366
		3.766.366	0	0	0	3.766.366
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)					
2312	Dívidas a instituições de crédito	17.342.138	0	0	0	17.342.138
2642	Administração Autárquica	2.230.785	-2.230.785	0	0	0
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0	0
2689	Outros Credores	1.992.263	0	0	0	1.992.263
		21.565.187	-2.230.785	0	0	19.334.401
	Dívidas a terceiros - Curto prazo					
2311	Empréstimos de curto prazo	4.134.192	0	0	0	4.134.192
269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0	0	0	0
221	Fornecedores, c/c	640.543	-45.312	0	0	595.231
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2.270.256	-122.922	0	0	2.147.334
252	Credores pela execução do orçamento	0	0	0	0	0
217	Clientes e utentes c/ cauções	1.500.560	0	0	0	1.500.560
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528.358	0	0	0	528.358
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	32.044	0	0	11.715	43.759
24	Estado e outros entes públicos	518.546	0	0	0	518.546
264	Administração autárquica	6.998	-2.657	0	0	4.341
262+263+267+268	Outros credores	2.852.646	-349.944	0	-64.622	2.438.080
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0	0	0	0	0
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	11.138	0	0	0	11.138
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	211.497	0	0	0	211.497
		12.706.779	-520.836	0	-52.907	12.133.037
	Acréscimos e diferimentos					
273	Acréscimos de custos	2.997.316	0	0	52.907	3.050.223
274	Proveitos diferidos	105.810.970	2.428.593	0	0 (5)	108.239.563
		108.808.286	2.428.593	0	52.907	111.289.786
	TOTAL DO PASSIVO	146.846.618	-323.028	0	0	146.523.589
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	410.977.077	26.916	-26.802.419	16.824.191	401.025.766

- (1) Reconhecimento em Património (conta #51) de parte dos Proveitos Diferidos registados no SMAS Viseu, provenientes das contas do Município de Viseu. Valor de 19.925.098 euros.
- (2) Eliminação das prestações suplementares registadas nas contas individuais da Viseupolis. Do valor anulado, 7.320.388 euros corresponde a dotações efetuadas pelo outro acionista, pelo que foram registados em Interesses Minoritários. O restante, 268.888 euros corresponde ao valor transferido pelo Município de Viseu, encontrando-se registado na

conta de empréstimos concedidos nas contas individuais do Município de Viseu, pelo que o saldo foi anulado.

(3) Reconhecimento dos seguintes movimentos em Resultados transitados:

- Reconhecimento dos Proveitos Diferidos da Águas de Viseu	4.741.017
- Anulação provisão cobrança duvidosa empresas do grupo	45.312
- Eliminação de Subsídios (Viseupolis)	1.229.789
- Outros movimentos	-71.573
	<u>5.944.546</u>

(4) Movimentos de ajustamento ao RLE Consolidado, explicados na Demonstração de Resultados.

(5) Corresponde aos seguintes lançamentos:

- Proveitos diferidos registados nos SMAS de Viseu, referente a subsídios concedidos pela Camara Municipal de Viseu. Os proveitos nas contas individuais dos SMAS de Viseu são refletidos em resultados na mesma medida das amortizações dos ativos.

Valor de 22.687.068 Euros (redução da conta de proveitos diferidos, por contrapartida da conta de resultados transitados).

- Reconhecimento em proveitos diferidos dos subsídios ao investimento concedidos à empresa Viseupolis, que, de acordo com o SNC encontram-se registados em Capitais Próprios - Outras variações de CP.

Valor de 26.345.450 Euros (aumento da conta de proveitos diferidos, por contrapartida da conta Outras variações de CP).

b. Contas de Resultados

Código das Contas POCAL	RENDIMENTOS E GASTOS	Total Contas Ind.		Ajustamentos de Consolidação			Consolidado	
		2015		Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2015	
	Custos e Perdas							
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:							
	Mercadorias	40.071		0	0	0	40.071	
	Matérias	990.841	1.030.912	0	0	0	990.841	1.030.912
62	Fornecimentos e serviços externos	21.757.991		-524.220	0	0	21.233.771	
641+642	Custos com o pessoal:							
	Remunerações	11.824.991		0	0	0	11.824.991	
643 a 648	Encargos sociais	3.217.782	36.800.764	0	0	0	3.217.782	36.276.544
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	4.130.628	4.130.628	-70.028	0	0	4.060.601	4.060.601
66	Amortizações do exercício	12.671.687		0	0	0	12.671.687	
67	Provisões do exercício	250.094	12.921.782	0	0	0	250.094	12.921.782
65	Outros custos e perdas operacionais	404.980	404.980	0	0	-47.797	357.184	357.184
	(A)		55.289.066					54.647.022
68	Custos e perdas financeiras	406.946	406.946	-42.884	-97.979	2	266.085	266.085
	(C)		55.696.013					54.913.107
69	Custos e perdas extraordinárias	3.200.909	3.200.909	0	-9.182	47.795	3.239.522	3.239.522
	(E)		58.896.922					58.152.629
88	Resultado líquido do exercício		3.213.179					1.709.776
	Atribuível ao Grupo Público		3.213.179					1.962.996
	Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo		0					-253.220
			62.110.100					59.862.406

Código das Contas POCAL	RENDIMENTOS E GASTOS	Total Contas Ind.		Ajustamentos de Consolidação			Consolidado	
		2013		Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2013	
	Proveitos e Ganhos							
	Vendas e prestações de serviços:							
7111	Vendas de mercadorias	39.702		0	0	0	39.702	
7112 + 7113	Vendas de produtos	3.969.427		-82.795	0	0	3.886.632	
712	Prestações de serviços	10.448.459		-91.480	0	-205.493 (1)	10.151.485	
7114	Venda de bens diversos	262	14.457.850	0	0	0	262	14.078.081
72	Impostos e taxas	20.487.522		0	0	0	20.487.522	
	Variação da produção	0		0	0	0	0	
75	Trabalhos para a própria entidade	98.730		0	0	0	98.730	
73	Proveitos suplementares	8.671		0	0	0	8.671	
74	Transferências e subsídios obtidos	16.492.333		-42.884	0	0	16.449.449	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	11.714	37.098.970	0	0	-10.144	1.570	37.045.941
	(B)		51.556.819					51.124.022
68	Proveitos e ganhos financeiros	3.647.741	3.647.741	0	-52.252	210.580 (1)	3.806.069	3.806.069
	(D)		55.204.560					54.930.091
69	Proveitos e ganhos extraordinários	6.905.540	6.905.540	0	0	-1.973.225 (2)	4.932.315	4.932.315
	(F)		62.110.100					59.862.406

(1) Corresponde à reclassificação dos rendimentos de imóveis registados em Prestação de serviços da Habisolvis para proveitos e ganhos financeiros. Efetuada a transferência do valor para custos e perdas financeiras.

(2) Corresponde à anulação dos subsídios recebidos do Município de Viseu reconhecidos em Resultados no SMAS de Viseu em 2015. Valor de 1.979.046 Euros de proveitos diferidos anulados nas contas de balanço.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

Código / Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio e longo prazo						Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Habisolvis	Viseu Novo	Expovis	Total		
Dívidas a instituições de Crédito	17 139 422	0	0	202 716	0	17 342 138	0	17 342 138
Administração Autárquica	0	2 230 785	0	0	0	2 230 785	-2 230 785	0
Outros Credores	1 992 263	0	0	0	0	1 992 263	0	1 992 263
Total	19 131 685	2 230 785	0	202 716	0	21 565 187	-2 230 785	19 334 401
Dívida a vencer nos próximos 4 anos	7 195 143	0	0	0	0	7 195 143	0	7 195 143

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Os saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público durante o exercício de 2015 é como se segue:

Tipo de fluxos	Município de Viseu / Serviços Municipalizados de Água e Saneamento									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos - Capital	0	640.889	0	640.889	0	1.680.397	640.889	0	60.333	2.260.952
Empréstimos - Juros						8.220	34.664	0	21.404	21.480
Relações comerciais	2.490	79.721	0	79.721	2.490					
Outros	4.246	84.705	0	84.609	4.341	137.106	1.768.855	162	1.765.193	140.606
Total	6.735	805.314	0	805.219	6.831	1.825.723	2.444.408	162	1.846.930	2.423.038

Tipo de fluxos	Município de Viseu / Habisolvis - E. Municipal de Habitação Social, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	2.657	0	0	0	2.657					0
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações do capital										
Outros										
Total	2.657	0	0	0	2.657	0	0	0	0	0

Tipo de fluxos	Município de Viseu / Viseu Novo - SRU, SA									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	70.028	0	70.028	0					
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais	46.873	432.666	3.359	469.741	6.439					
Participações do capital										
Outros										
Total	46.873	502.694	3.359	539.769	6.439	0	0	0	0	0

Tipo de fluxos	Município de Viseu / Expovis - Promoção de Eventos, Lda									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais	0	5.279	0	5.279	0	45.312	0	0	0	45.312
Participações do capital										
Outros										
Total	0	5.279	0	5.279	0	45.312	0	0	0	45.312

Tipo de fluxos	Município de Viseu /Viseupolis									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos - Capital						268.888	0	0	0	268.888
Relações comerciais						24.630	0	0	0	24.630
Participações do capital										
Outros										
Total	0	0	0	0	0	293.518	0	0	0	293.518

Tipo de fluxos	Expovis / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos - Capital										
Relações comerciais	45.312				45.312		5.279		5.279	0
Participações do capital										
Outros										
Total	45.312	0	0	0	45.312	0	5.279	0	5.279	0

Tipo de fluxos	Expovis / SMAS									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos - Capital										
Relações comerciais		2.237		2.237	0					
Participações do capital										
Outros										
Total	0	2.237	0	2.237	0	0	0	0	0	0

Tipo de fluxos	Habisolvis - E. Municipal de Habitação Social, E.M. / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências						2.657	0	0	0	2.657
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações do capital										
Outros										
Total	0	0	0	0	0	2.657	0	0	0	2.657

Tipo de fluxos	Viseu Novo - SRU, SA / Serviços Municipalizados de Água e Saneamento									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais						80	665	0	745	0
Participações do capital										
Outros										
Total	0	0	0	0	0	80	665	0	745	0

Tipo de fluxos	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos - Capital	1.680.397	640.889		90.500	2.230.785		640.889		640.889	0
Empréstimos - Juros		42.884		42.884						0
Relações comerciais					0	6.762	94.628		79.721	
Outros	137.106	1.768.855	162	1.765.193	140.606	4.246	84.705		84.609	4.341
Total	1.817.503	2.452.628	162	1.898.577	2.371.392	11.008	820.222	0	805.219	4.341

Tipo de fluxos	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Expovis									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos - Capital										
Relações comerciais							2.232		2.232	0
Participações do capital										
Outros										
Total	0	0	0	0	0	0	2.232	0	2.232	0

Tipo de fluxos	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Habisolvís - E. Municipal de Habitação Social, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais						7	100		108	0
Participações do capital										
Outros										
Total	0	0	0	0	0	7	100	0	108	0

Tipo de fluxos	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / Viseu Novo - SRU, SA									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais						80	665		745	0
Participações do capital										
Outros										
Total	0	0	0	0	0	80	665	0	745	0

No exercício de 2015 não se encontram registados saldos e/ou transações entre as seguintes empresas do grupo:

- a. Habisolvis e Viseu Novo SRU;
- b. Habisolvis e Expovis;
- c. Habisolvis e Viseupolis;
- d. Viseu Novo SRU e Expovis;
- e. Viseu Novo SRU e Viseupolis;
- f. Expovis e Viseupolis,
- g. SMAS de Viseu e Viseupolis.

6. Informações relativas a compromissos

O montante global dos compromissos financeiros que não figuram no balanço consolidado do grupo público decompõe-se como segue:

01	Despesas com o pessoal	18.610,50
02	Aquisição de bens e serviços	8.525.769,87
03	Juros e outros encargos	1.259.654,98
04	Transferências correntes	1.775.805,54
06	Outras despesas correntes	42.650,68
07	Aquisição de bens de capital	3.644.105,06
08	Transferências de capital	4.482.925,19
09	Activos financeiros	441.653,00
10	Passivos financeiros	18.188.544,39
11	Outras despesas de capital	157.749,40
	Total	38.537.468,61

7. Informações relativas a políticas contabilísticas

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

7.1. Derrogação das disposições do POCAL

Não foram derogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam a leitura das Demonstrações Financeiras, que, traduzem, portanto, uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

7.2. Comparabilidade das contas de Balanço e da Demonstração de resultados com os do exercício anterior

As Contas de Balanço e da Demonstração de Resultados de 2015 são comparáveis com as do exercício anterior.

7.3. Critérios Valorimétricos

Tal como referido na nota 3 do presente anexo, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes que adotam o SNC foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos. No entanto, não existiu necessidade de proceder à harmonização dos critérios valorimétricos divergentes entre POCAL e SNC porque as eventuais regularizações seriam imateriais.

a) Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens do Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público obedecem às disposições do POCAL e do CIBE e são os seguintes:

- a. Os bens do ativo imobilizado estão valorizados ao custo de aquisição;
- b. Os bens do ativo imobilizado, adquiridos em 2015, de valor inferior a 80% do índice 100 da Tabela Salarial do Regime Geral da Função Pública, foram amortizados a 100% de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 34.º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril;
- c. O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos. Os autos de receção provisória de 2015 foram regularizados através da transferência dos seus valores para as respetivas contas de Imobilizações Corpóreas e Bens de Domínio Público;
- d. Os investimentos financeiros (partes de capital não incluídas no perímetro de consolidação) estão registados ao custo de aquisição, sujeito a análise de perdas por imparidade.
- e. As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, conforme o disposto no POCAL.

b) Existências

As existências foram determinadas a partir dos registos contabilísticos e registadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

c) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

d) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

e) Provisões

Provisões Para Cobranças Duvidosas

As Provisões Para Cobranças Duvidosas calculadas para o ano de 2015 tiveram por base as regras geralmente adotadas no POCAL e basearam-se numa análise dos montantes em dívida provenientes do Serviço de Execuções Fiscais e da Autoridade Tributária e Aduaneira. A metodologia de apuramento é a seguinte:

Antiguidade	Provisão
De 0 a 6 meses	0%
De 6 a 12 meses	50%
Mais de 12 meses	100%

Provisões Para Riscos e Encargos

Os diversos processos judiciais que se encontram em curso, quer instaurados pela Câmara Municipal de Viseu, quer instaurados por outras entidades, são analisados de forma periódica de forma a identificar eventuais ajustamentos ou novas obrigações.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões.

f) Acréscimos e Diferimentos

O município apresenta nas suas contas, ajustamentos de custos e proveitos reconhecidos em consonância com o princípio do acréscimo. São registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

g) Investimentos financeiros

Nos termos do disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, «Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo», foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial como critério valorimétrico para as participações financeiras. De acordo com alínea c) do ponto 6.5 da Orientação n.º 1/2010, o Método de Equivalência Patrimonial aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerce influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade. Para efeitos de aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a Orientação n.º 1/2010 remete-nos para a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro n.º 13, publicada no Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro. De acordo com o parágrafo 19 da NCRF n.º 13, uma entidade tem influência significativa se detiver 20% ou mais do poder de voto na entidade participada.

Para as participações financeiras em que o Município detém menos de 20% do poder de voto na entidade participada foram calculadas provisões para depreciação de investimentos financeiros.

7.4. Moeda Estrangeira

Não se encontram registados saldos em moeda estrangeira no Balanço ou Demonstração de resultados do Consolidado.

8. Informações relativas a determinadas rubricas

8.1. Comentário às contas 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e de Desenvolvimento”

De acordo com o POCAL “esta conta engloba as despesas associadas com a investigação original e planeada, com o objetivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção”. O valor inscrito na conta 43.2 refere-se a diversos projetos encomendados pelo município, não diretamente relacionados com obras inventariáveis.

Os projetos com maior relevância registados no balanço consolidado são os seguintes:

Projeto	Valor
Estudos e Projetos Gastos relacionados com estudos e projetos na Câmara Municipal de Viseu	2.924
Despesas de Instalação Gastos relacionados com despesas de instalação nos SMAS	44.286
Estudos e Projetos em Curso Gastos relacionados com estudos e projetos nos SMAS	275.251
Adiantamentos por conta de imobilizado em Curso Gastos relacionados com direitos de propriedade nos SMAS	54.427

Os restantes têm uma natureza diversa e o seu montante é de baixa relevância.

8.2. Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo imobilizado, constantes no balanço e nas respectivas amortizações e provisões

O movimento ocorrido no valor bruto do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2015 foi o seguinte:

Rubricas		Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações / Sinistros	Transferências e abates	Saldo final
Bens de Domínio Público						
Terrenos e recursos naturais	30.508.480	0	58.660	0	139.506	30.706.645
Edifícios	2.308.553	0	0	0	0	2.308.553
Outras construções e infra-estruturas	203.460.164	305	403.689	0	18.026.434	221.890.592
Bens do património histórico, artístico e cultural	3.896.360	0	0	0	0	3.896.360
Outros bens de domínio público	4.116.903	0	19.186	0	20.086	4.156.175
Imobilizações em curso	27.931.596	-13.409	21.951.663	0	-18.442.316	31.427.533
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	88.877	0	16.148	0	-11.623	93.402
	272.310.933	-13.104	22.449.345	0	-267.913	294.479.261
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	975.961	0	4.458	0	0	980.419
Despesas de investigação e desenvolvimento	422.609	0	0	0	0	422.609
Propriedade industrial e outros direitos	401.277	0	1.545	0	12.444	448.271
Imobilizações em curso	206.444	0	108.162	0	-20.169	275.251
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	46.732	0	26.014	0	-11.863	54.427
	2.053.024	0	140.179	0	-19.587	2.180.977
Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	10.055.924	0	-560.740	0	0	12.079.307
Edifícios e outras construções	116.167.195	0	555.714	-83.611	8.999.930	126.923.937
Equipamento básico	5.778.642	0	246.830	0	-12.485	6.340.274
Equipamento de transporte	2.426.669	0	33.755	0	-3.222	2.563.719
Ferramentas e utensílios	1.665.297	0	56.109	0	0	1.745.451
Equipamento administrativo	9.917.615	0	504.724	-10.927	-19.929	10.853.154
Taras e vasilhame	1.320	0	0	0	0	1.320
Outras imobilizações corpóreas	2.066.797	0	140.438	-180	-4.767	2.454.368
Imobilizações em curso	9.563.810	0	3.304.118	0	-9.010.329	6.572.232
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.125.000	0	0	0	0	0
	159.768.269	0	4.280.948	-94.718	-50.802	169.533.763
Investimentos Financeiros						
Partes de capital	513.910	2.506	-27.500	0	0	488.917
Obrigações e títulos de participação	7.500	0	2.789.261	0	0	2.796.761
Investimentos em imóveis	0	0	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	6.973.256	0	2.286.930	0	-171.696	9.029.961
Edifícios e outras construções	1.726.949	0	3.514	0	77.505	1.807.305
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0	0	0
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	95.216	0	0	95.216
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0
	9.221.615	2.506	5.147.421	0	-94.190	14.218.160

O movimento ocorrido nas amortizações e provisões do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2015 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de Domínio Público				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios	601 394	25 277	0	626 671
Outras construções e infra-estruturas	87 587 165	9 690 666	322 847	97 600 678
Bens do património histórico, artístico e cultural	314 917	27 909	0	342 826
Outros bens de domínio público	1 749 257	181 444	0	1 930 701
	90 252 733	9 925 296	322 847	100 500 876
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	891 920	44 212	0	936 133
Despesas de investigação e desenvolvimento	389 437	30 248	0	419 685
Propriedade industrial e outros direitos	341 876	10 822	0	352 698
	1 623 234	85 282	0	1 708 516
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0
Edifícios	12 552 342	1 025 304	-243 679	13 333 967
Outras construções	2 917 839	337 226	1 284 661	4 539 726
Equipamento básico	4 655 772	388 146	-16 906	5 027 012
Equipamento de transporte	2 227 602	92 322	-3 480	2 316 444
Ferramentas e utensílios	1 418 573	71 697	-184	1 490 086
Equipamento administrativo	9 224 381	591 511	-153 658	9 662 234
Taras e vasilhame	1 226	95	0	1 320
Outras imobilizações corpóreas	1 579 498	151 853	-14 739	1 716 613
	34 577 232	2 658 154	852 015	38 087 402
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios	90 631	14 309	0	104 940
Outras construções	71 246	2 036	0	73 282
	161 877	16 344	0	178 221
Investimentos Financeiros				
Partes de capital	411 550	0	0	411 550
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	178 221	0	178 221
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Depósitos em instituições financeiras	1 168 254	0	0	1 168 254
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
	1 579 804	178 221	0	1 758 025

8.3. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados no período

No exercício económico de 2015 não foram contraídos quaisquer empréstimos destinados a financiar a construção de imóveis.

8.4. Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram

No exercício económico de 2015 não foram registados ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais.

8.5. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado

Não aplicável.

8.6. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço de mercado

Não aplicável.

8.7. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor

Não aplicável.

8.8. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções

O movimento durante o exercício de 2015 das contas de ordem, referente às garantias e cauções recebidas, é o seguinte:

Contas de Ordem					
Saldo da Gerência Anterior		24.637.840	Garantias e Cauções Acionadas		72.712
Garantias e Cauções	19.484.785		Garantias e Cauções Devolvidas		798.784
Recibos para Cobrança	0		Receita Virtual Cobrada		0
Garantias e Cauções Prestadas		3.741.889	Receita Virtual Anulada		0
Receita Virtual Liquidada		0	Saldo para a Gerência Seguinte		27.508.233
			Garantias e Cauções	22.355.179	
			Recibos para Cobrança	0	
Total dos Recebimentos		28.379.729	Total dos pagamentos		28.379.729

8.9. Diferença, quando levada ao ativo, entre as dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas

Não aplicável.

8.10. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividade

O volume de negócio do exercício de 2015 do grupo público encontra-se discriminado da seguinte forma:

Vendas e Prestação de Serviços	Total
Venda de imóveis	0
Venda de mercadorias e Produtos Acabados	46.275
Organização de eventos/feiras	1.808.057
Venda de Água	3.880.321
Prestação de serviços SMAS	5.504.572
Serviços específicos das autarquias	2.417.707
Outras prestações de serviços	421.149
	14.078.081

8.11. Utilização de critérios de valorimetria diferentes do POCAL

Não aplicável.

8.12. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios

Não aplicável.

8.13. Remuneração atribuída aos membros de cada um dos órgãos executivos, de fiscalização e deliberativos, pelo desempenho das respetivas funções

A remuneração atribuída aos órgãos executivos, fiscalização e deliberação durante o exercício de 2015 é o seguinte:

Remuneração	Total
Presidente da Câmara	23.212
Vice-Presidente	14.016
Administração	75.600
Vereadores	59.605
Órgão de Fiscalização	22.288
	194.721

8.14. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

No exercício económico de 2015, não se registaram reavaliações do imobilizado.

8.15. Quadro discriminativo das reavaliações

No exercício económico de 2015, não se registaram reavaliações do imobilizado.

8.16. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Foram lançados 3.174.743 € na conta 51 resultantes de inventariação de bens de imobilizado:

- conta 45 – Bens do domínio público - Terrenos e Outras construções e infraestruturas em 416.756 €;
- conta 414 – Terrenos destinados a venda em 2.286.930 €;
- conta 422 – Imobilizações corpóreas – Outras construções e infraestruturas em 464.870€;
- outras classe 4 em 6.187 €.

Ao nível do registo da faturação dos Serviços Municipalizados importa considerar os seguintes aspetos:

- A Conta 211 – Clientes, c/c passou a registar em 2015 apenas um mês de estatística por cobrar, encontrando-se registados em 2014 duas estatísticas nas mesmas condições.
- Na Conta 271 – Acréscimos de proveitos encontra-se especializado, comparativamente com 2014, um mês adicional de estatística, por compensação da exclusão do mesmo da rubrica de clientes.

8.17. Demonstração de resultados financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	194.174	236.880	781	Juros obtidos	252.490	338.871
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	763	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	16.344	15.805	783	Rendimentos de imóveis	3.552.761	3.536.847
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	0	0
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	55	0
688	Outros custos e perdas financeiros	55.566	51.708	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
	Resultados Financeiros	3.539.984	3.571.125	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0	-199
		3.806.069	3.875.518			3.806.069	3.875.518

8.18. Demonstração de resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	884.851	668.173	791	Restituições de impostos	9.324	28.743
692	Dívidas incobráveis	24.074	27.184	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	25.471	7.814	793	Ganhos em existências	619	429
694	Perdas em imobilizações	1.017.367	119.475	794	Ganhos em imobilizações	37.581	123.827
695	Multas e Penalidades	30.741	11.124	795	Benefícios de penalidades contratuais	213.106	208.022
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0	0	796	Reduções de amortizações e de provisões	114.951	556.889
697	Correções relativas a exercícios anteriores	339.763	422.563	797	Correções relativas a exercícios anteriores	227.179	1.697.997
698	Outros custos e perdas extraordinárias	917.255	215.445	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	4.329.826	2.992.554
	Resultados Extraordinários	1.692.792	4.135.279	799	Anulações e restituições	-271	-1.404
		4.932.315	5.607.056			4.932.315	5.607.056

8.19. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

O movimento ocorrido nas rubricas de Provisões no exercício de 2015 é como segue:

Código das Contas	Custos e Perdas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobranças duvidosas (Clientes)	1.155.130	91.496	51.726	1.199.153
	(Outros Devedores)	849.593	96.698	60.236	886.055
	(Empréstimos)	205.537	7.562	0	213.098
		100.000	0	0	100.000
292	Provisões para riscos e encargos (Processos judiciais)	3.676.446	145.835	55.915	3.766.366
39	Provisão para depreciação de Existências	0	0	0	0
49	Provisões para investimentos financeiros	2.088.500	0	0	2.088.500
		6.920.076	237.331	107.642	7.054.019

8.20. Imobilizações em regime de Locação financeira

No exercício económico de 2015 não se encontravam registadas imobilizações corpóreas e em curso financiadas através de Locação Financeira.

8.21. Outras informações relevantes

a. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

No exercício económico de 2015 não se encontram registadas dívidas incluídas na conta Estados e outros entes públicos em situação de mora.

b. Entidades Participadas

O mapa com a designação e sede das entidades participadas, com indicação da percentagem de participação, dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades:

Denominação social	NPC	% Part.	Custo Participação	Provisão	Capital Próprio	RLE
Gestin Viseu, Parques Empres. de Viseu S.A.	505 296 667	32,41%	508 696	-508 696	-749 693	-175 477
Clube Académico de Futebol	501 239 480	26,67%	400 000	-400 000	0	0
MATEVISEU	501 632 646	1,00%	11 550	-11 550	0	0
BEIRAGÁS-Cª de Gás das Beiras	504 355 660	0,04%	5 000		38 667 525	4 337 074
				-920 246		